



instituto de química
Universidade Federal do Rio de Janeiro



GTODS
CAXIAS

INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR DIARREIA E GASTROENTERITE DE ORIGEM INFECCIOSA EM CRIANÇAS DE 0 A 4 ANOS NO MUNICÍPIO DE MACAÉ/RJ

Kelly Pinheiro Vieira, Patrícia R. A. de Siqueira, Rejane C. Marques, Isis V. Nazareth, Glaucimara R. de Souza Soares

kellypinheirov@gmail.com

Macaé

De cinco a um ano

Universidade Federal do Rio de Janeiro / Campus Macaé – Grupo de pesquisa GENESCER (Gerar, nascer e crescer com qualidade de vida)

PALAVRAS-CHAVE: SAÚDE DA CRIANÇA; SANEAMENTO BÁSICO; MEIO AMBIENTE E SAÚDE PÚBLICA.

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3: Saúde e bem-estar; Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 6: Água potável e Saneamento.

APRESENTAÇÃO: O interesse pela temática se deu pelo impacto gerado na saúde das crianças acometidas por afecções intestinais de origem infecciosa aliada a observação das condições sanitárias de diversos bairros do município de Macaé, foco da pesquisa. É possível identificar áreas ainda sem tratamento adequado de esgotos, distribuição inadequada de água potável e coleta de resíduos sólidos insuficiente. Sabe-se que a diarreia é a segunda causa de morte em crianças menores de 5 anos no mundo inteiro e no último relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS) com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), estima-se que 8% das crianças no planeta morrem por doença diarreica. Diversas ações são desenvolvidas em todo o mundo e os números apresentam queda desde 2000. No entanto, mesmo com os avanços alcançados no combate a doenças infantis, as de origem infecciosas permanecem sendo a principal causa de morte entre crianças. Os países em desenvolvimento são os mais atingidos com esse problema, pois, em sua maioria, apresentam precarização dos sistemas de



instituto de química
Universidade Federal do Rio de Janeiro



GTODS
CAXIAS

fornecimento de água potável segura, saneamento básico, higiene associadas a insegurança alimentar infantil com repercussões na saúde nutricional. As questões sanitárias e ambientais se tornam uma complicação pois a maioria dos patógenos responsáveis pelas doenças diarreicas compartilham a mesma via de transmissão, sendo essa conhecida como transmissão fecal-oral, pois passa das fezes de uma pessoa até a boca de outra com a transmissão ocorrendo principalmente associada a ingestão de água e alimentos contaminados por esses patógenos (OMS, 2009; UNICEF, 2019).

OBJETIVOS: Descrever e discutir o número de internações hospitalares por diarreias e gastroenterites de origem infecciosa em crianças de 0 a 4 anos em Macaé/RJ, comparando-o ao Estado do Rio de Janeiro e ao Brasil.

METODOLOGIA: Este estudo foi desenvolvido na perspectiva da pesquisa epidemiológica e, portanto, possui abordagem quantitativa com análise retrospectiva a partir de dados secundários disponíveis no sítio da Internet do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A coleta de dados ocorreu no período compreendido entre julho de 2020 e maio de 2021 e foi sistematizada a partir dos seguintes critérios: identificação dos dados populacionais, geográficos, etários e nosocomiais gerais; tratamento dos dados para seleção dos dados de interesse segundo os critérios de inclusão deste estudo, considerando o público-alvo em suas características (idade, local de residência, causas de internação hospitalar) e análise comparativa entre o município, o estado correspondente e a abrangência nacional. Assim, foram construídos quadros, tabelas e gráficos para as informações referentes ao número de crianças de 0 a 4 anos que foram internadas por diarreia e gastroenterite de origem infecciosa no município de Macaé, no Estado do Rio de Janeiro e no Brasil no período de 2016 a 2020.

RESULTADOS: No município de Macaé em 2016, 4 crianças foram internadas por alguma doença diarreica e gastroenterite de origem infecciosa; 6 crianças em 2017; 4 crianças em 2018; 3 crianças em 2019 e 2 crianças em 2020. Não há dados específicos para o município sobre internações por Shigelose, Amebíase, Cólera e Esquistossomose. No estado do Rio de Janeiro em 2016, 1.046 crianças foram internadas por alguma doença diarreica e gastroenterite de origem infecciosa; 959 crianças em 2017; 1.176 crianças em 2018; 1.362 crianças em 2019 e 1.427 crianças em 2020. No Brasil em 2016, 45.239 crianças foram internadas por alguma doença diarreica e gastroenterite de origem



instituto de química
Universidade Federal do Rio de Janeiro



GTODS
CAXIAS

infecçiosa; 34.940 crianças em 2017; 33.499 crianças em 2018; 31.777 crianças em 2019 e 18.234 crianças em 2020. Este estudo encontra-se em desenvolvimento e os fatores ambientais e sanitários associados aos dados de internação hospitalar encontram-se em fase de análise e discussão.

CONCLUSÃO: Em uma avaliação global o município de Macaé apresenta poucos casos de internação por doenças diarreicas e gastroenterites relacionadas a condições ambientais e sanitárias, apresentando grandes diferenças nos padrões de internação infantil se comparado com os dados estaduais e nacionais visto que ainda se mantém números consideráveis de crianças adoecendo por este tipo de causa considerada evitável. Os fatores ambientais e sanitários da região encontram-se em análise e poderão contribuir para a compreensão dos números evidenciados na localidade. Portanto, o monitoramento regular os dados epidemiológicos sobre meio ambiente e saúde são fundamentais para alertar sobre riscos emergentes, controlar e prevenir doenças. Assim, considerando as características municipais urbanas que impactam a saúde, é necessário novas investigações no que se refere as internações infantis por diarreia e gastroenterite de origem infecciosa e exposição a condições sanitárias de risco.

BIBLIOGRAFIA:

UNICEF. United Nations Children's Fund. Levels & Trends in Child Mortality:

Report 2019. **UNICEF. WHO.** 2019. Disponível em:

<<https://www.unicef.org/sites/default/files/2019-10/UN-IGME-child-mortality-report-2019.pdf>>

OMS. Organização Mundial da Saúde. Diarrhea: Why children are still dying and what can be done. **UNICEF. WHO.** 2009. Disponível em:

<https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/44174/9789241598415_eng.pdf;jsessionid=10C0C84BAEC0D22B0F8E86F039276FEA?sequence=1>